



SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI DA CÂMARA

Nº 83, DE 2003

(Nº 6.057/2002, na Casa de origem)

Denomina "Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha - MG - Carlos Drummond de Andrade" o aeroporto da cidade de Belo Horizonte - MG.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha, situado na capital do Estado de Minas Gerais, passa a ser denominado "Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha - MG - Carlos Drummond de Andrade".

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI Nº 6.057, DE 2002

Denomina "Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha - Carlos Drummond de Andrade" o aeroporto da cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha, situado na capital do Estado de Minas Gerais, passa a ser denominado "Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha - Carlos Drummond de Andrade".

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificação

Em 2002, comemora-se o centenário do nascimento do escritor Carlos Drummond de Andrade. Festiva programação assinalará, no Brasil inteiro, os cem anos do famoso poeta, principalmente nas cidades que lhe ilustram a vida e a obra: Itabira, onde nasceu em 31 de outubro de 1902; Belo Horizonte, que o acompanhou da adolescência, em 1916, ao início da maturidade, em 1934; e Rio de Janeiro, onde viveu até à morte, aos 85 anos, em 17 de agosto de 1987.

Justo, pois, que entre as muitas homenagens de Belo Horizonte ao insigne mineiro considere-se a que tomamos a iniciativa de propor, acrescendo-se à denominação "Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha" o nome do poeta. Ao receber tão honrosa designação, o "Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha - Carlos Drummond de Andrade" simbolizará o respeito e a admiração dos belo-horizontinos pelo autor de "Fazendeiro do Ar".

Em 1916, o jovem Drummond chega a Belo Horizonte para estudar no Colégio Amaldo; os primeiros passos na literatura ocorrem quatro anos depois, em caminho aparentemente oposto ao Curso de Farmácia, que começa a fazer em 1923; jornalista, trabalha como redator no Diário de Minas e no Minas Gerais, tornando-se, em 1930, oficial de gabinete do Secretário do Interior, Gustavo Capahema. Nesse ano publica, em Belo Horizonte, "Alguma Poesia", sua primeira coletânea de poemas. "Brejo das Almas", o segundo livro, vem a lume, também na capital mineira, em 1934, ano em que se transfere para o Rio de Janeiro como chefe de gabinete de Gustavo Capahema, nomeado Ministro da Educação e Saúde.

Foram, pois, da maior importância os 18 anos passados por Drummond em Belo Horizonte, período em que se lançou como poeta e se profissionalizou como funcionário público, ocupações de que tanto se orgulhava. Para inscrevê-lo na história de Belo Horizonte e na lembrança dos belo-horizontinos, a denominação "Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha - Carlos Drummond de Andrade" nos parece oportuna, motivo pelo qual apresentamos este Projeto de Lei à honrosa apreciação dos eminentes Colegas.

Sala das Sessões, 19 de fevereiro de 2002. - Deputado Jaime Martins.

(À Comissão de Educação.)

Publicado no Diário do Senado Federal, de 01/11/2003